

13/04/88

## 40% : PROPOSTA INACEITÁVEL É HORA DE LUTAR

O Governo do Estado, que abriu negociações com o Grupo dos 19 no último dia 7, anunciou ontem - 3ª feira - o índice de reajuste do funcionalismo: 40% a partir de 1ª de abril. Do nosso ponto de vista essa proposta é inaceitável, dado o grave quadro inflacionário que vivemos - 65% nos três primeiros meses do ano. É mais arrocho nos nossos salários!

Além dessa proposta, o Governo se propôs a corrigir as distorções criadas nas diferentes carreiras com a concessão do piso de Cz\$ 13.200,00 e os reajustes escalonados, concedendo um valor fixo em torno de 5 mil cruzados para algumas escalas de vencimento. O Governo do Estado, com essa proposta, demonstra mais uma vez sua insensibilidade para com a penosa situação do funcionalismo público, seguindo as orientações da política econômica do governo federal - que já congelou a URP - arrocha ainda mais nossos salários que estarão desvalorizados em 50% nos próximos dois meses.

Diante desse índice que ainda será negociado 5ª e 6ª feira, a diretoria da ADUNICAMP vai encaminhar a seguinte proposta para a Assembleia Geral:

- 1ª - RECUSAR O ÍNDICE DE 40%, MANTENDO A REIVINDICAÇÃO ANTERIOR - 76,7% MAIS REAJUSTE MENSAL DE SALÁRIO
- 2ª - CONTINUAR AS NEGOCIAÇÕES
- 3ª - DECLARAR-SE EM ESTADO DE GREVE
- 4ª - REUNIÕES NAS UNIDADES.

Nossa avaliação é que somente com pressão sobre o Governo do Estado poderemos conseguir o reajuste desejado. Até o momento não recebemos qualquer resposta do CRUESP à nossa solicitação de audiência para discussão de nossas reivindicações.

A ADUNICAMP continua participando das negociações conjuntas com o funcionalismo e aguardando comunicação do CRUESP para futura audiência.

### DEMISSOES NO HC - CAISM

Foram demitidos do HC - CAISM 48 funcionários do turno noturno que participaram de uma greve em fins do ano passado. Cerca de 250 funcionários do mesmo turno encontram-se em julgamento na Comissão Processante Permanente.

Face as circunstâncias em que se estão dando essas demissões e a maneira intempestiva como elas foram efetivadas, a ADUNICAMP solicitou ao Reitor a readmissão dos demitidos enquanto se revisam todos os processos.

## REITORIA NAO LIBERA DIRIGENTE DA ADUNICAMP

A liberação de dirigentes de associações é uma reivindicação histórica do movimento dos trabalhadores, em especial do funcionalismo público. Finalmente no Governo Montoro obtivemos essa conquista. Baseada na Lei nº 343 e no Decreto 22077, a ADUNICAMP solicitou ao Reitor a liberação dos Profs. Helena, Zago e Almeida para o trabalho integral na Associação. Essa deliberação da Diretoria da ADUNICAMP fundou-se em uma análise das tarefas e do dispêndio de trabalho que a Associação exige para cumprir seus compromissos e o programa para o qual foi eleita.

A Reitoria, no entanto, apoiada na deliberação contrária a liberação por parte do Departamento ao qual pertence o Prof. Almeida, decidiu não deferir a solicitação da ADUNICAMP. Entendemos que esta atitude significa uma desconsideração para com o trabalho da entidade, que virá a dificultar enormemente não apenas nossas atividades, mas o relacionamento e o diálogo que a ADUNICAMP vem mantendo com a Reitoria.

A liberação de dirigentes deve estar baseado no entendimento entre a Administração e a Diretoria, e no respeito às deliberações internas à associação que é representativa do conjunto dos docentes.

Estamos envidando todos nossos esforços junto à Reitoria para que seja deferido nossa solicitação, e possamos cumprir o programa para o qual fomos eleitos.

## CORRENTE CLASSISTA NA CGT

No último sábado realizou-se na UNICAMP a Plenária Sindical Nacional, convocada por 18 CGTs Estaduais e vários sindicatos, com a presença de 220 entidades sindicais estiveram representados todos os Estados do país, sindicatos de diferentes categorias profissionais.

A deliberação de Plenária de romper com a executiva nacional da CGT e de formação de uma Coordenação da Corrente Classista, coloca um novo quadro para o movimento sindical, que devera ser acompanhado por nos. A ADUNICAMP, que esteve presente através da presidente Helena, divulgara proximamente em Boletim, as varias opinioes sobre o movimento sindical e sobre essa nova alternativa que e a Corrente Classista.

## MICROCOMPUTADORES PCACD

Em reunião da Comissão do PCACD, foram tomadas as seguintes decisões.

- 1) - Doravante somente docentes em regime RDIDP serão beneficiados pelo PCACD.
- 2) - O docente do PCACD que vai entrar em "afastamento sem vencimento", ou mudar de regime de RDIDP para RTC ou RTP, devera devolver o microcomputador ao programa; a menos que o afastamento seja menor ou igual a um período de 3 meses (90 dias). O micro será repassado ao próximo docente da "Lista de Inscritos".
- 3) - Para o item 1 mesmo os docentes já constantes da "Lista de Inscritos" e que não estejam no regime de trabalho RDIDP, não serão beneficiados. Isto é, à próxima leva de entrega tais docentes serão EXCLUIDOS da "Lista de Inscritos".